I N D I C A Ç Ã O Nº 004/2023
D a t a: 16 de fevereiro de 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍRA
PROTOCOLO Nº 1970
EM 17 / 02 / 2023 às 16:25
SERVIDOR

A Vereadora que a presente subscreve, usando de suas atribuições legais e na forma regimental,

I N D I C A ao Excelentíssimo Senhor HERALDO TRENTO, Prefeito Municipal de Guaíra, o que segue:

Solicito ao Poder Executivo Municipal, que através do setor competente da administração pública, providenciem uma homenagem póstuma à pessoa de Luan José Friedrich de Carvalho, através de denominação da pista de skate localizada na Praça Duque de Caxias.

Guaíra (PR) em, 16 de fevereiro de 2023.

Cristiane Giangarelli
Vereadora autora

Câmara Municipal de Guaíra
DEFERIDA
Em, 22/02/2023
PRESIDENTE

Vereadores coautores:

Claudemir Delfino da Silva

José Cirineu Machado

Mirele Paula Cetto Leite

Sandro Sabino Borges

Tereza Camilo dos Santos

Givanildo José Tirolti

Karina Bach

Raufi Edson Franco Pedroso

Sérgio Korb Bastos

Valberto Paixão da Silva

Justificativa:

Luan nasceu em 1993, na cidade de Foz do Iguaçu, mas foi quando tinha 3 meses de idade que ele renasceu, veio ao mundo. Porque Guaíra, foi literalmente o universo dele. Explorou, aproveitou e conheceu cada cantinho dessa cidade linda que ele tanto amou. Passou por várias escolas e fez história, tanto pela genialidade na hora de aprender, como para fazer as maiores e mais inacreditáveis artes. Foi universitário, passou em uma

Universidade Federal para defender uma das coisas que ele mais amava: a natureza. Foi a Engenharia Florestal que lhe deu tanto conhecimento sobre as plantas, curiosidades que sempre surpreenderam quem estava ao seu redor.

E, foi desde pequeno que ele descobriu e encantou com o seu talento no esporte. Luan andou em diversas pistas da região, foi à capital, trouxe algumas premiações em campeonatos, mas foi aqui, na pista de Skate de Guaíra, que ele ajudou a construir a história do esporte no município. Ele é precursor das lutas pela primeira obra, das manifestações pelas reformas e da paciência em passar os seus ensinamentos para as futuras gerações. Não teve filhos, mas passou o gosto pelas manobras para muitos filhos de amigos dele, para a sobrinha, que vive tentando repetir o filme, nada que se compare ao talento dele. Luan era único no jeito de viver e em cada manobra que arriscava. Nunca teve medo de cair. Infelizmente, o skate é um esporte sobre o qual recaem muitos preconceitos e mesmo ele podendo viajar o mundo assim, a família preferiu que ele buscasse estudar e trabalhar de outras maneiras.

Depois de alguns anos fora de Guaíra, voltou, assumiu a doceira do Senhor Dorico, famoso na cidade inteira, e continuou com a tradição da família: fazia a melhor paçoca e o melhor pé-de-moleque que já existiram. Dono do próprio negócio, ele tinha tempo de cuidar da loja e trazer para o comércio peças de qualidade. Além de vender, ele ensinava as crianças, os atletas, montava os skates e fez o seu papel em continuar incentivando o esporte. Skate é arte, talento e nada mais para ser tudo isso! Ele tinha essa dádiva de sobra e merece ser lembrado em cada pedacinho da pista. Quem passa por ali tem a visão dele sentado, conversando com os amigos ou fazendo as suas manobras malucas até de chinelo, sim, porque ele sempre foi absurdamente bom, senão o melhor que já passou por ali. Nem só de alegrias vivemos e, foi num dia triste, que ele se foi. Quando voltava de um jantar com o pai, o Luan passou muito mal. Ele estava na garupa da moto e caiu. Foi levado à Toledo com um TCE grave e contusão pulmonar. Mas ele era forte demais, depois de uma semana já estava acordado e liberado pela neurologista para ficar sem a sedação. Contudo, Luan foi novamente entubado, onde a cânula da traqueostomia entupiu, e havia secreção, o que o impediu de receber oxigênio. Tanto tempo sem respirar causou uma parada cardiorrespiratória e consequentemente uma lesão muito grave no cérebro. Ainda assim, ele lutou por mais uma semana, mas seu corpo não aguentou a uma segunda parada. Dessa forma ele se foi, no mesmo dia do avô que ele tanto amava, 9 de dezembro, deixando um vazio em nossa vida, muitas saudades, mas uma vontade imensa de honrar o seu nome e a vida intensa que levou.

Tanto tempo sem respirar causou uma parada cardiorrespiratória e consequentemente uma lesão muito grave no cérebro. Ainda assim, ele lutou por mais uma semana, mas seu corpo não aguentou a uma segunda parada. Dessa forma ele se foi, no mesmo dia do avô que ele tanto amava, 9 de dezembro, deixando um vazio em nossa vida, muitas saudades, mas uma vontade imensa de honrar o seu nome e a vida intensa que levou.